

1 Q2225986 Português > Sintaxe , Orações coordenadas sindéticas: Aditivas, Adversativas, Alternativas, Conclusivas...

Ano: 2023 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: IF-MA Provas: INSTITUTO AOCP - 2023 - IF-MA - Assistente em Administração ...

O QUE VIVI AO FICAR PRESO NO ELEVADOR

Por Ton Paulo – 20 novembro 2019

As portas do elevador estacionado no térreo já se fechavam quando, numa corrida rápida, coloco o braço no rumo do sensor a tempo de fazê-las reabrirem. Entro ainda ofegante no cubículo vazio, não sem antes soltar um “que sorte!” em voz baixa.

Sou apaixonado por elevadores vazios. O intervalo do térreo até o andar escolhido é sempre o momento oportuno do dia para dar uma ajeitada no cabelo no espelho, olhar as mensagens ainda não visualizadas e respirar. Mas não hoje.

O elevador parou no meu andar, o 25º, mas as portas não se abriram. Espero, estranhando o delay, e nada. Alguns instantes depois, o ventilador de teto para. Era isso: eu estava preso em um elevador enguiçado.

Desato a tocar o interfone, mas, no lugar de uma voz humana, só recebo uma luzinha que pisca insistentemente. Do nada, me vem a palavra “claustrofobia” – do latim, *claustro phobos*: medo de lugares fechados. Eu não tinha aquilo, mas sentia que meus pulmões já puxavam o ar de maneira irregular.

Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal. Exatos uma hora e cinquenta minutos se passam até que um funcionário abre a porta, com o elevador já no térreo e me encontra no chão abraçado às minhas pernas. Ainda um pouco trêmulo e puxando o ar com força, caminho até a recepcionista: “Onde ficam as escadas mesmo?”

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/oque-vivi-ao-ficar-preso-no-elevador-221327/>. Acesso em: 20 maio 2023.

Qual é a relação sintático-semântica estabelecida entre as orações “Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal.”?

- (A) Concessão.
- (B) Lugar.
- (C) Causa.
- (D) Oposição.
- (E) Adição.

2 Q2225978 Português > Sintaxe , Orações subordinadas adverbiais: Causal, Comparativa, Consecutiva, Concessiva, Condicional...

Ano: 2023 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: IF-MA Provas: INSTITUTO AOCP - 2023 - IF-MA - Assistente em Administração ...

O QUE VIVI AO FICAR PRESO NO ELEVADOR

Por Ton Paulo – 20 novembro 2019

As portas do elevador estacionado no térreo já se fechavam quando, numa corrida rápida, coloco o braço no rumo do sensor a tempo de fazê-las reabrirem. Entro ainda ofegante no cubículo vazio, não sem antes soltar um “que sorte!” em voz baixa.

Sou apaixonado por elevadores vazios. O intervalo do térreo até o andar escolhido é sempre o momento oportuno do dia para dar uma ajeitada no cabelo no espelho, olhar as mensagens ainda não visualizadas e respirar. Mas não hoje.

O elevador parou no meu andar, o 25º, mas as portas não se abriram. Espero, estranhando o delay, e nada. Alguns instantes depois, o ventilador de teto para. Era isso: eu estava preso em um elevador enguiçado.

Desato a tocar o interfone, mas, no lugar de uma voz humana, só recebo uma luzinha que pisca insistentemente. Do nada, me vem a palavra “claustrofobia” – do latim, *claustro phobos*: medo de lugares fechados. Eu não tinha aquilo, mas sentia que meus pulmões já puxavam o ar de maneira irregular.

Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal. Exatos uma hora e cinquenta minutos se passam até que um funcionário abre a porta, com o elevador já no térreo e me encontra no chão abraçado às minhas pernas. Ainda um pouco trêmulo e puxando o ar com força, caminho até a recepcionista: “Onde ficam as escadas mesmo?”

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/oque-vivi-ao-ficar-preso-no-elevador-221327/>. Acesso em: 20 maio 2023.

Qual é a relação sintático-semântica estabelecida entre as orações “O que vivi ao ficar preso no elevador”?

- (A) Adição.
- (B) Tempo.
- (C) Lugar.
- (D) Oposição.
- (E) Condição.

3 Q2109815 Português > Sintaxe , Concordância verbal, Concordância nominal

Ano: 2023 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: SESA-BA Prova: INSTITUTO AOCP - 2023 - SESA-BA - Técnico Administrativo (Temporário) / Serviços Administrativos

No trecho “De maneira geral, nas regiões de alta concentração populacional, os rios recebem uma alta carga de poluentes ao longo do seu curso [...]”, retirado do Texto 1, é correto afirmar que o verbo em destaque

- (A) mantém relação de concordância, em gênero e número, com o sujeito composto, constituído por pronomes.
- (B) mantém relação de concordância, em gênero, número e grau, com o sujeito composto, constituído por artigo e substantivo.
- (C) está na terceira pessoa do plural e não há qualquer referência, anterior ou posterior, a ele, que lhe sirva de sujeito.
- (D) está na terceira pessoa do plural para concordar com o sujeito composto, constituído por um pronome e um substantivo.
- (E) está na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito simples, constituído por um substantivo.

Português > Morfologia , Advérbios , Interpretação de Textos Significação Contextual de Palavras e Expressões. Sinônimos e Antônimos , Sintaxe ,

4 Q2073393 Vocativo e Termos Acessórios da Oração: Adjunto Adnominal, Diferença entre Adjunto Adnominal e Complemento Nominal Morfologia - Verbos , Flexão verbal de tempo (presente, pretérito, futuro) , Flexão verbal de modo (indicativo, subjuntivo, imperativo) , Noções Gerais de Compreensão e Interpretação de Texto

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: BANESE Provas: INSTITUTO AOCP - 2022 - BANESE - Técnico Bancário III - Área de Informática - Desenvolvimento ...

O que é marketing digital?

O conceito marketing digital pode ser explicado como ações de comunicação para negócios que estão na internet, na telefonia celular e em outros meios digitais. O marketing digital também abrange a prática de promover produtos ou serviços através de canais que levam o conteúdo às pessoas rapidamente, de forma relevante e personalizada. Resumidamente, o termo “marketing digital” nada mais é que o marketing na era digital. Ele também impulsionou o surgimento de um novo cliente: o consumidor 2.0. Este cliente é mais exigente, atento, bem informado e curioso. O consumidor 2.0 faz buscas na internet para consultar preços de produtos e serviços, e também para saber a opinião de outros consumidores.

Vale lembrar que, antes de dominar todas as técnicas de marketing digital, o profissional que entende o conceito marketing digital precisa ter capacidade de aprender. Este mercado é dinâmico e, de um dia para o outro, todo o conhecimento adquirido pode não ser tão importante. Uma nova mídia social pode surgir, uma plataforma inédita pode ser desenvolvida, algoritmos podem ser modificados, um aplicativo pode mudar tudo.

Agora que você já entendeu o conceito marketing digital, chegou a hora de saber quais são as mentiras mais contadas sobre o mercado:

É fácil ficar rico com marketing digital

Essa talvez seja a maior de todas as mentiras sobre o mercado do marketing digital. Se você pretende ganhar muito dinheiro em pouco tempo: esqueça. É verdade que este setor pode ser mais acessível que o marketing *offline*, o “tradicional”, mas isso não quer dizer que você vá ficar rico do dia para a noite.

Muitos profissionais caem em anúncios de cursos e *workshops* que prometem muito sucesso com marketing digital em pouco tempo, mas o que eles não sabem é que a maioria dessas propagandas está ali para enganá-los. Não existe fórmula mágica, apenas trabalho! Comprar cursos acreditando que se tornará um milionário após concluí-lo é um grande erro.

Muitas pessoas vivem exclusivamente do marketing digital hoje em dia, mas, como qualquer negócio, são etapas que precisam ser construídas até alcançar o sucesso. Com estudo e muito trabalho, é possível encontrar bons resultados no

mercado do marketing digital. Porém, o profissional precisa saber que este é um trabalho como qualquer outro e demanda tempo de dedicação.

Adaptado de: <https://www.guiase.com.br/mentiras-sobre-o-conceito-marketing-digital/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

Considerando a estruturação da frase que segue e os sentidos por ela expressos, assinale a alternativa que a analisa corretamente. "O marketing digital também abrange a prática de promover produtos ou serviços através de canais que levam o conteúdo às pessoas rapidamente, de forma relevante e personalizada."

- (A) O advérbio "através" não poderia ser substituído pela expressão "por meio de", visto que os produtos e serviços atravessam os canais, ou seja, passam transversalmente por meio da tela.
- (B) Ocorreria acento indicativo de crase no caso de o verbo "abrange" ser substituído por "compreende", por este ser um verbo transitivo indireto.
- (C) O termo "também" apresenta função coesiva referencial, pois retoma uma característica do marketing digital, por meio de uma comparação.
- (D) O verbo "levar" flexiona-se no presente do indicativo, tempo e modo verbal que permitem que seja revelada a crença do enunciador: no caso, ele considera verdadeiro o fato de que os canais levam algum tipo de conteúdo às pessoas.
- (E) Os adjuntos adverbiais "rapidamente, de forma relevante e personalizada" articulam-se a "o marketing digital", indicando o modo como ele é disseminado nas mídias digitais

5

Q2073392

Português > Sintaxe ,

Orações subordinadas adverbiais: Causal, Comparativa, Consecutiva, Concessiva, Condicional...

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: BANESE Provas: INSTITUTO AOCP - 2022 - BANESE - Técnico Bancário III - Área de Informática - Desenvolvimento ...

Assinale a alternativa que apresenta a relação de sentido estabelecida entre oração subordinada e oração principal na seguinte frase: "O consumidor 2.0 faz buscas na internet para consultar preços de produtos e serviços."

- (A) Explicação.
- (B) Finalidade.
- (C) Causa.
- (D) Consequência.
- (E) Tempo.

6

Q2071667

Português > Sintaxe , Termos essenciais da oração: Sujeito e Predicado

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Bauru - SP Prova: INSTITUTO AOCP - 2022 - Câmara de Bauru - SP - Assistente legislativo I

Assinale a alternativa em que o predicado do trecho "[...] o PIB é um indicador de fluxo [...]", do Texto 3, está corretamente classificado.

- (A) Predicado verbal com verbo intransitivo.
 - (B) Predicado nominal com verbo de ligação.
 - (C) Predicado nominal com verbo transitivo indireto.
 - (D) Predicado verbo-nominal com verbo de ligação.
 - (E) Predicado verbo-nominal com verbo transitivo direto.
-

7 Q2071658

Português > Sintaxe , Orações subordinadas substantivas: Subjetivas, Objetivas diretas, Objetivas indiretas... ,
Orações subordinadas adjetivas: Restritivas, Explicativas
Orações subordinadas adverbiais: Causal, Comparativa, Consecutiva, Concessiva, Condicional... ,
Orações subordinadas reduzidas

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Bauru - SP Prova: INSTITUTO AOCP - 2022 - Câmara de Bauru - SP - Assistente legislativo I

Sobre a análise do trecho “[...] é preciso que haja uma expansão continuada daquela capacidade [...]”, do Texto 2, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O trecho constitui um período composto.
- (B) No trecho, há uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- (C) No trecho, “é preciso” compõe a oração principal.
- (D) A oração subordinada do trecho atua sintaticamente como sujeito.
- (E) A oração subordinada complementa o sentido do sujeito expresso na oração principal.

8 Q2071657

Português > Sintaxe , Análise sintática , Orações coordenadas assindéticas
Orações coordenadas sindéticas: Aditivas, Adversativas, Alternativas, Conclusivas... ,
Orações subordinadas substantivas: Subjetivas, Objetivas diretas, Objetivas indiretas... ,
Orações subordinadas adjetivas: Restritivas, Explicativas ,
Orações subordinadas adverbiais: Causal, Comparativa, Consecutiva, Concessiva, Condicional... ,
Orações subordinadas reduzidas

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Bauru - SP Prova: INSTITUTO AOCP - 2022 - Câmara de Bauru - SP - Assistente legislativo I

Assinale a alternativa que classifica corretamente a primeira oração em “Quanto mais acurada for a mensuração da quantidade e qualidade da força de trabalho e do estoque de capital empregado, menor tende a ser a PTF.”, do Texto 2.

- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- (B) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (C) Oração subordinada adverbial consecutiva.
- (D) Oração subordinada adverbial proporcional.
- (E) Oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo.

9 Q2070247

Português > Ortografia , Sintaxe , Concordância verbal, Concordância nominal
Acentuação Gráfica: Proparoxítonas, Paroxítonas, Oxítonas e Hiatos

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Bauru - SP Prova: INSTITUTO AOCP - 2022 - Câmara de Bauru - SP - Recepcionista

Texto 2

Superalimentos: o que são e como podem melhorar sua saúde

Cada vez mais as pessoas tem se preocupado em ter uma alimentação saudável. A busca por saúde e bem-estar está diretamente conectada com o que comemos. Todos os alimentos possuem propriedades específicas e atuam de formas diferentes no organismo. Mas existem aqueles que trazem diversos benefícios que ajudam o organismo das mais diferentes formas, os chamados superalimentos.

O termo superalimento é empregado para designar os ingredientes que são ricos em nutrientes, sendo muito benéficos ao organismo. Com grande concentração de vitaminas, proteínas, antioxidantes, fibras e outros, esses alimentos são verdadeiras fontes de saúde. Para se ter êxito com as vantagens que eles oferecem, é importante incluí-los em um plano alimentar equilibrado. Adaptado de: <https://blog.tudogostoso.com.br/estilo-devida/alimentacao-saudavel/superalimentos/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

Assinale a alternativa que apresenta o excerto, do Texto 2, em que há duas inadequações: uma de concordância e outra de acentuação.

- (A) “[...] atuam de formas diferentes no organismo.”.
- (B) “Todos os alimentos possuem propriedades específicas [...]”.
- (C) “A busca por saúde e bem-estar está diretamente conectada com o que comemos.”.
- (D) “Cada vez mais as pessoas tem se preocupado em ter uma alimentação saudável.”.
- (E) “O termo superalimento é empregado para designar os ingredientes que são ricos em nutrientes [...]”.

10

Q2070234

Português > Sintaxe , Análise sintática , Termos essenciais da oração: Sujeito e Predicado

Termos integrantes da oração: Objeto direto, Objeto indireto, Complemento nominal, Agente da Passiva

Ano: 2022 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Bauru - SP Prova: INSTITUTO AOCP - 2022 - Câmara de Bauru - SP -

Recepcionista

Texto 1 Gato por lebre

Imagine que você está no supermercado ou na farmácia, na seção que vende leite em pó. Ao avaliar as marcas disponíveis, vê que, em algumas latas, o rótulo destaca que o produto é fonte de cálcio, ferro e zinco, além de conter um “mix” de vitaminas. Parece uma boa opção para crianças, certo? No entanto, se comprar esse produto pensando que é leite, você estará levando gato por lebre. Embora a embalagem seja muito semelhante à do leite em pó, esse produto é, na verdade, um composto lácteo – mistura de leite (51% no mínimo, de acordo com a legislação - Instrução Normativa 28/2007, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e de ingredientes diversos, como soro de leite, óleos vegetais, açúcar e substâncias químicas para dar sabor, aroma, aumentar a durabilidade etc., chamadas de aditivos alimentares.

Mais grave é o risco de confusão com fórmulas infantis e fórmulas de seguimento, alimentos artificiais substitutos do leite materno, indicados para recém-nascidos de até 6 meses e para bebês entre 6 meses e 1 ano de idade, respectivamente. “Embora não exista produto industrializado que se equipare aos benefícios e à proteção à saúde da mãe e do bebê proporcionados pelo aleitamento materno, as fórmulas infantis e de seguimento são desenvolvidas para suprir as necessidades nutricionais do bebê quando a amamentação não é possível”, explica Rosana de Divitiis, ex-presidente e atual conselheira da Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN, na sigla em inglês) no Brasil.

O composto lácteo, ao contrário, não deve ser oferecido para crianças com menos de 1 ano. Porém, a IBFAN detectou problemas na oferta desses produtos, que podem levar o consumidor a erro em relação à sua composição e para quem ele é indicado.

Em 2017, a organização fez novamente seu monitoramento anual do cumprimento da legislação que visa a proteger o direito à amamentação no Brasil, a chamada NBCal, composta por resoluções, portarias e pela Lei Federal no 11.265/2006, regulamentada pelo Decreto no 8.552/2015. A norma reúne regras sobre rotulagem, comercialização e publicidade de uma série de produtos que podem atrapalhar o aleitamento materno, desde alimentos (leites artificiais, outros produtos lácteos e papinhas, por exemplo) a acessórios como chupetas, mamadeiras e bicos.

Adaptado de: <https://idec.org.br/materia/gato-por-lebre-0>. Acesso em: 13 fev. 2022.

No trecho “[...] a organização fez novamente seu monitoramento anual do cumprimento da legislação que visa a proteger o direito à amamentação no Brasil [...]”, do Texto 1, o “que” empregado exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) objeto indireto.
- (D) complemento nominal.
- (E) agente da passiva.

11

Q1995521

Português > Interpretação de Textos , Sintaxe , Concordância verbal, Concordância nominal

Noções Gerais de Compreensão e Interpretação de Texto

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2021 - ITEP - RN - Agente Técnico Forense

Qual foi o 1º esporte?

Considerando que acertar presas com lanças era algo comum inclusive entre os neandertais, pode-se dizer que o lançamento de dardos foi a modalidade inaugural. Há evidências arqueológicas de que os seres humanos já treinavam para a tarefa no intervalo entre saídas para caça, há cerca de 70 mil anos. É provável que competissem entre si. Se você não estiver convencido por essa versão – afinal, praticar o arremesso era essencial para conseguir o almoço, e não uma tarefa feita por lazer – podemos avançar no tempo para os primeiros registros de exercícios físicos realizados pelo mero prazer de realizá-los. Uma caverna no Egito contém desenhos de 6 mil anos que representam pessoas nadando – talvez por diversão. Placas de pedra sumérias de 4 mil anos retratam humanos lutando em um contexto não bélico. Um pouco depois, 3,2 mil anos atrás, os egípcios passaram a praticar um esporte semelhante ao boliche contemporâneo. E os persas já praticavam o avô do polo, montados em cavalos, há 2,5 mil anos.

Fonte: VAIANO, Bruno. Oráculo. *Revista Super Interessante*, n. 424, p. 62, fev/2021.

A respeito da utilização do verbo “haver” no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Há evidências arqueológicas [...]”, o verbo tem sentido de “acontecer”, por isso está no singular.
- (B) Em “[...] há cerca de 70 mil anos.” e “[...] há 2,5 mil anos.”, o verbo estabelece concordância com os números que o seguem.
- (C) Em “[...] há cerca de 70 mil anos.” e “[...] há 2,5 mil anos.”, o verbo deveria estar no plural, já que os números são maiores que 1.
- (D) Em “Há evidências arqueológicas [...]”, o verbo é impessoal e tem sentido de “existir”.
- (E) Em “Há evidências arqueológicas [...]”, se o verbo “haver” fosse substituído por “existir”, este permaneceria no singular.

12

Q1995520

Português > Interpretação de Textos , Coesão e coerência , Funções morfo sintáticas da palavra QUE
Funções morfo sintáticas da palavra QUE

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: ITEP - RN Prova: INSTITUTO AOCP - 2021 - ITEP - RN - Agente Técnico Forense

Assinale a alternativa em que o termo em destaque tem a função de retomar um elemento mencionado anteriormente.

- (A) “É provável que competissem entre si.”
- (B) “Considerando que acertar presas com lanças [...]”.
- (C) “[...] desenhos de 6 mil anos que representam [...]”.
- (D) “[...] pode-se dizer que o lançamento de dardos [...]”
- (E) Há evidências arqueológicas de que os seres humanos [...]”.

13

Q1792094

Português > Sintaxe ,
Vocativo e Termos Acessórios da Oração: Adjunto Adnominal, Diferença entre Adjunto Adnominal e Complemento Nomina

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: MPE-RS Prova: INSTITUTO AOCP - 2021 - MPE-RS - Técnico do Ministério Público

O texto a seguir refere-se à questão.

Oi, Chico!

Clarice Lispector

Oh, Chico Buarque, pois não é que recebi uma carta de uma cidade do Rio Grande do Sul, Santa Maria, a respeito de você e de mim? É o seguinte: a moça me lê num jornal de Porto Alegre. E, muito jovem, diz que sente grande afinidade comigo, que eu escrevo exatamente como ela sente. Mas que sua maior afinidade comigo vem do fato de eu ter escrito sobre você, Chico. Diz: “Eu, como você, tenho uma inclinação enorme por ele. Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu, talvez uma regressão à infância, mas lendo seus bilhetes descobri que não, que a razão é justamente conforme suas palavras: ser ele altamente gostável e possuir candura. Você também tem candura, que se percebe ao ler uma só linha sua.” Ela, Chico, não entendeu que você não é meu ídolo; eu não tenho ídolos. Você para mim é um rapaz de ouro, cheio de talento e bondade. Inclusive fico simplesmente feliz em ouvir quinhentas vezes em seguida “A banda”, e um dia desse dancei com um de meus filhos. Mas é só, meu caro amigo. [...] Olhe, moça simpática, sua carta é um amor, e tenho certeza de que Chico ia gostar de você, é impossível não. Pois se Chico tem candura, e você acha que também tenho, você, minha amiguinha, é mil vezes mais cândida do que nós. Mando-lhe um beijo e tenho certeza de que Chico lhe manda outro beijo — não, não desmaie. [...]

(Texto publicado originalmente no Jornal do Brasil, de 23/03/1968 e, posteriormente, no livro *Todas as crônicas*, de 2018.

Adaptado de: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15396/oichico>. Acesso em: 14 ma. 2021.)

Assinale a alternativa em que a expressão destacada NÃO é um vocativo.

- (A) “Oh, Chico Buarque, pois não é que recebi uma carta [...]”.
- (B) “Ela, Chico, não entendeu que você não é meu ídolo [...]”.
- (C) “Olhe, moça simpática, sua carta é um amor [...]”.
- (D) “Mas é só, meu caro amigo.”.
- (E) “Pois se Chico tem candura, e você acha que também tenho, você, minha amiguinha, é mil vezes mais cândida do que nós.”.

14

Q1792090

Português > Pontuação , Uso da Vírgula , Sintaxe Análise sintática , Orações subordinadas adjetivas: Restritivas, Explicativas

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: MPE-RS Prova: INSTITUTO AOCP - 2021 - MPE-RS - Técnico do Ministério Público

O texto a seguir refere-se à questão.

COMO DEFINIR OBJETIVOS QUANDO NÃO SABEMOS O QUE QUEREMOS

Pilar Jericó - 11 MAI 2021

Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos e a nos orientar em direção ao que desejamos. Às vezes, o problema é que não sabemos o que queremos. É o que tenho observado em muitas pessoas, até em mim mesma. A dúvida aparece quando terminamos uma etapa, como concluir alguns estudos ou finalizar um trabalho. Também surge quando estamos cansados de uma determinada situação, quando temos de nos reinventar devido às circunstâncias ou quando nos deparamos com um fracasso ou um contratempo. [...] Um pequeno exercício de reflexão pode nos ajudar a recuperar sonhos e a definir objetivos que nos animem. Vejamos algumas dicas práticas.

Primeiro, não devemos confundir nossos sonhos com fantasias. Um sonho é um projeto que nos anima, como estudar algo novo, comprar um carro ou ter um filho. Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona a nos esforçar para conseguir realizá-lo. Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar, mas que, no fundo, sabemos que nunca vamos dedicar muita energia para alcançá-lo. [...] Dar a volta ao mundo, viver nas ilhas paradisíacas do Pacífico ou se tornar diretor de cinema em Hollywood poderiam ser alguns exemplos. Aprender a diferenciar os sonhos das fantasias nos faz ser honestos conosco mesmos e nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais, insistimos, não necessitamos.

[...] Quando não sabemos o que queremos ou não temos um sonho claro, podemos fazer várias coisas. Por um lado, podemos recuperar sonhos do passado como forma de inspiração. A adolescência é uma época muito frutífera de ideias. Valeria a pena lembrar do que gostávamos ou o que nos animava. O objetivo não é realizar os sonhos ao pé da letra. Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar, como se quisermos ser astronautas e agora temos 40 anos. Os velhos sonhos atuam como faróis, não são cartas de navegação, daí a importância de recuperá-los. Retomando o exemplo anterior do astronauta, obtemos informações sobre nós mesmos. Com esse exercício simples, lembramos que gostávamos de aventuras ou de estudar as estrelas. Dessa forma, podemos nos matricular em um curso de astronomia, comprar um telescópio ou acessar os recursos da NASA para conhecer mais a respeito. E você, o que gostava de fazer quando era mais jovem? O que pode extrair daquilo?

Outra forma de nos orientarmos é pensar naquilo que não queremos. Talvez este exercício não seja tão atraente quanto imaginar a si mesmo no futuro, mas é um passo válido. O que eu quero parar de fazer? Pode ser no âmbito pessoal ou profissional, como evitar me irritar por alguma coisa, não continuar neste trabalho ou manter uma amizade.

Quando estamos em uma dúvida profunda sobre o que fazer ou quais são nossos sonhos, temos outra opção: refletir sobre com quem gostaríamos de parecer, mesmo que seja um personagem de ficção. Mais uma vez, isso funciona como farol, mas volta a nos dar pistas sobre nós mesmos. Com este exercício, podemos tirar conclusões que nos ajudem a aterrissar na realidade e a definir objetivos concretos.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/estilo/2021-05-11/como-definir-objetivos-quando-nao-sabemos-o-que-queremos.html>.

comodefinir-objetivos-quando-nao-sabemos-o-que-queremos.html.

Acesso em: 14 mai. 2021.

Sobre a utilização da vírgula nos seguintes excertos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona [...]”, a vírgula separa uma oração principal de uma oração subordinada.
- (B) Em “Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar [...]”, a vírgula poderia ser omitida sem que isso causasse prejuízo sintático ao excerto.
- (C) Em “Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar [...]”, o uso das vírgulas é obrigatório.
- (D) Em “Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos [...]”, a vírgula separa duas orações de mesmo estatuto sintático.

- Ⓔ Em “[...] nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais [...] não necessitamos.”, a vírgula indica que a oração adjetiva é restritiva, não explicativa.

15 Q1791943 Português > Ortografia , Morfologia , Preposições Artigos , Crase , Sintaxe , Uso dos conectivos

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: ITEP - RN Provas: INSTITUTO AOCP - 2021 - ITEP - RN - Assistente Técnico Forense -

Administração ...

Inteligência Interpessoal para aprender

Abril, 2019 by EITools

As pessoas que possuem a inteligência interpessoal são capazes de compreender outras pessoas e estabelecer relações frutíferas e saudáveis. Elas sabem exatamente como motivá-las, trabalhar e cooperar com elas, além de liderá-las com eficiência. Esse tipo de inteligência é bastante parecido com a inteligência emocional. A única diferença é que na última, a pessoa consegue dominar suas próprias emoções a fim de ter relações melhores com as outras pessoas. Já na inteligência interpessoal, o indivíduo tem um profundo conhecimento das pessoas com que se relaciona.

Relacionamento implica em conviver, dividir, interagir, colaborar, compartilhar espaços, situações, opiniões, tarefas, responder adequadamente aos desejos, motivações, temperamentos e humores dos que nos cercam, enfim, relacionar-se é viver em comunidade e estas atitudes fazem parte do que fundamenta a inteligência interpessoal, ou inteligência social, como tem sido nomeada atualmente.

A inteligência social permite expandir a capacidade de entender as pessoas e, conseqüentemente, melhorar a forma de se relacionar com elas, podendo criar um clima positivo e de cooperação em qualquer contexto da nossa vida. Se soubermos compreender nossas próprias emoções e as dos outros, saberemos reagir a situações de forma mais adequada e produtiva. Pessoas socialmente competentes são as que contribuem na maximização de ganhos e na minimização de perdas para si e para aquelas com quem interagem. Segundo eles, os encontros sociais se dão em determinados contextos e situações específicos e são regidos por normas da cultura mais ampla ou da subcultura. Portanto, além da dimensão pessoal (conhecimentos, sentimentos, crenças), o uso competente das habilidades sociais depende também da dimensão situacional (contexto onde ocorrem os encontros, status do interlocutor, presença/ausência de outras pessoas etc.) e da cultura (valores e normas do grupo).

Considerando essas dimensões, o desempenho socialmente competente é aquele que expressa uma leitura adequada do ambiente social, ou seja, decodifica corretamente os desempenhos esperados, valorizados e efetivos para o indivíduo em sua relação com os demais. Em termos de efetividade, é possível atribuir competência social aos desempenhos interpessoais que atendem aos seguintes critérios:

- **Consecução dos objetivos da interação:** são variados e embora seja um importante indicador, este não é um critério a ser considerado isoladamente;
- **Manutenção ou melhora da autoestima:** relaciona-se com pensamentos e sentimentos elaborados pelo indivíduo a partir de seus comportamentos e das conseqüências deste no ambiente;
- **Manutenção ou melhoria da qualidade da relação:** indicador que está relacionado ao compromisso com a relação. Duas pessoas, coerentes no pensar, sentir e agir, tendem a pautar-se pela honestidade nas relações, garantindo confiança e troca de estimulação positiva;
- **Equilíbrio de ganhos e perdas entre os parceiros da interação:** verifica-se o equilíbrio quando todos obtêm o máximo de ganhos e o mínimo de perdas [...];
- **Respeito e ampliação dos direitos humanos básicos:** direito de expressar nossas opiniões corresponde ao dever de respeitar a opinião dos demais [...], os direitos são válidos para todos e cada direito corresponde a um dever.

Adaptado de:

<https://dnapersona.com.br/blog/documentos/inteligenciainterpessoal-para-aprender/>.

Acesso em: 02 mai 2021.

Analise as expressões em destaque nos trechos a seguir e assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma: “A única diferença é que na última, a pessoa consegue dominar suas próprias emoções a fim de ter relações melhores com as outras pessoas”; “[...] saberemos reagir a situações de forma mais adequada e produtiva.”.

- Ⓐ O “a” em “a fim” deveria estar junto da palavra “fim”, ou seja, a grafia está inadequada nesse caso.
- Ⓑ Em “a fim”, diferente de em “a situações”, o “a” antecede uma palavra do gênero masculino. Portanto, somente nesse caso o “a” é uma preposição.
- Ⓒ Em “a situações”, o “a” deveria estar acentuado para formar uma crase, pois é uma preposição.
- Ⓓ “a situações” complementa a ideia do verbo. Sendo assim, o “a” é o artigo que define o gênero do substantivo subsequente.
- Ⓔ “A fim de” poderia ser substituída por “para”. Toda a expressão “a fim de” indica finalidade.

Sobre concordância verbal e nominal, assinale a alternativa em que a afirmação entre parênteses esteja adequada e corresponda ao termo ou expressão em destaque.

- (A) “Esse tipo de inteligência é bastante **parecido** com a inteligência emocional.” (deveria estar no feminino para concordar com “inteligência”).
- (B) “[...] os encontros sociais se dão em determinados contextos e situações **específicos** e são regidos por normas da cultura mais ampla ou da subcultura.” (deveria estar no feminino para concordar com “situações”).
- (C) “[...] os encontros sociais se dão em determinados contextos e situações específicos e **são regidos** por normas da cultura mais ampla ou da subcultura.” (está no plural para concordar com o sujeito composto “determinados contextos e situações específicos”).
- (D) “Portanto, além da dimensão pessoal (conhecimentos, sentimentos, crenças), o uso competente das habilidades sociais **depende** também da dimensão situacional [...]” (está no singular, pois concorda com o substantivo “uso”).
- (E) “[...] o uso competente das habilidades sociais depende também da dimensão situacional (contexto onde **ocorrem** os encontros [...]).” (deveria estar no singular para concordar com “contexto”).

No trecho “Uma luz suave sugere um espaço mais introspectivo, **enquanto** uma luz mais intensa caracteriza um espaço mais extrovertido.”, o conectivo em destaque pode ser adequadamente substituído por

- (A) sempre que
- (B) por sua vez.
- (C) porquanto.
- (D) de vez em quando.
- (E) conforme.

Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano

Visto que seres humanos passam a maior parte de suas vidas em ambientes fechados, não nos surpreende o fato de que determinadas características do espaço construído têm um impacto significativo em nosso comportamento psíquico. Condições de iluminação, de escala e proporção assim como os materiais e suas texturas são características espaciais que emitem informações para nossos sentidos, afetando a maneira como nos relacionamos com o espaço, produzindo um sem fim de sensações e reações.

Determinadas características do espaço construído são capazes de induzir sensações de tranquilidade e segurança nas pessoas, de fazer com que se sintam bem e relaxadas ou até de aumentar a concentração e a produtividade dos usuários em seu ambiente de trabalho. Independente de qual sejam as sensações que nos provocam, não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem e como elas se relacionam com o espaço.

No entanto, pessoas foram sendo empilhadas em caixas para servir um sistema de produção em massa destinado a alimentar uma sociedade faminta pelo consumismo. De fato, o empilhamento, ou verticalização, é um fenômeno que surgiu em resposta à Revolução Industrial e ao conseqüente aumento exponencial das pessoas que, em busca de ofertas de

emprego, começaram a abarrotar cidades completamente despreparadas para absorver tal contingente humano. As unidades habitacionais se tornaram mais compactas para que os edifícios pudessem acomodar um número cada vez maior de habitantes.

"As características dos espaços que projetamos são capazes de induzir determinados tipos de comportamento nas pessoas", diz a psicóloga ambiental e designer de interiores Migette Kaup. Por exemplo, projetos que incorporam noções de equilíbrio, proporção, simetria e ritmo são capazes de provocar uma sensação de tranquilidade e harmonia. As cores, por sua vez, também são capazes de provocar sensações de conforto ou estimular a comunicação entre as pessoas. A luz é um universo em si e depende muito da tipologia de espaço de que estamos falando. Uma luz suave sugere um espaço mais introspectivo, enquanto uma luz mais intensa caracteriza um espaço mais extrovertido. Para a psicóloga, a iluminação natural abundante é um excelente estímulo à produtividade e ao bem estar físico e mental das pessoas.

Por outro lado, determinadas características espaciais provocam ansiedade, outras estimulam uma sensação de equilíbrio e serenidade. Acontece que nem sempre somos conscientes de nossas reações e acabamos agindo sem saber porquê. Irving Weiner, professor de psicologia ambiental do Massasoit Community College de Middleborough, Massachusetts, afirma que *"muitas dessas características ambientais não podem ser vistas ou apreendidas por nossos sentidos, mas, ainda assim, são capazes de influenciar diretamente o nosso comportamento ou humor"*.

Adaptado de: <<https://www.archdaily.com.br/br/936143/psicologiado-espaco-as-implicacoes-da-arquitetura-no-comportamentohumano>>. Acesso em: 09 jul. 2020.

Assinale a alternativa em que ocorre um desvio de concordância no excerto citado.

- (A) "Independente de qual sejam as sensações que elas nos provocam [...] - 2º parágrafo.
- (B) "[...] pessoas foram sendo empilhadas em caixas [...]" - 3º parágrafo
- (C) As unidades habitacionais se tornaram mais compactas [...]" - 3º parágrafo.
- (D) "Acontece que nem sempre somos conscientes de nossas reações [...]" - 5º parágrafo.
- (E) "[...] *muitas dessas características ambientais não podem ser vistas [...]*" - 5º parágrafo.

19 Q1785132 Português > Sintaxe , Análise sintática

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: Câmara de Teresina - PI Prova: INSTITUTO AOCP - 2021 - Câmara de Teresina - PI - Assistente Legislativo

Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano

Visto que seres humanos passam a maior parte de suas vidas em ambientes fechados, não nos surpreende o fato de que determinadas características do espaço construído têm um impacto significativo em nosso comportamento psíquico. Condições de iluminação, de escala e proporção assim como os materiais e suas texturas são características espaciais que emitem informações para nossos sentidos, afetando a maneira como nos relacionamos com o espaço, produzindo um sem fim de sensações e reações.

Determinadas características do espaço construído são capazes de induzir sensações de tranquilidade e segurança nas pessoas, de fazer com que se sintam bem e relaxadas ou até de aumentar a concentração e a produtividade dos usuários em seu ambiente de trabalho. Independente de qual sejam as sensações que nos provocam, não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem e como elas se relacionam com o espaço.

No entanto, pessoas foram sendo empilhadas em caixas para servir um sistema de produção em massa destinado a alimentar uma sociedade faminta pelo consumismo. De fato, o empilhamento, ou verticalização, é um fenômeno que surgiu em resposta à Revolução Industrial e ao conseqüente aumento exponencial das pessoas que, em busca de ofertas de emprego, começaram a abarrotar cidades completamente despreparadas para absorver tal contingente humano. As unidades habitacionais se tornaram mais compactas para que os edifícios pudessem acomodar um número cada vez maior de habitantes.

"As características dos espaços que projetamos são capazes de induzir determinados tipos de comportamento nas pessoas", diz a psicóloga ambiental e designer de interiores Migette Kaup. Por exemplo, projetos que incorporam noções de equilíbrio, proporção, simetria e ritmo são capazes de provocar uma sensação de tranquilidade e harmonia. As cores, por sua vez, também são capazes de provocar sensações de conforto ou estimular a comunicação entre as pessoas. A luz é um universo em si e depende muito da tipologia de espaço de que estamos falando. Uma luz suave sugere um espaço mais introspectivo, enquanto uma luz mais intensa caracteriza um espaço mais extrovertido. Para a psicóloga, a iluminação natural abundante é um excelente estímulo à produtividade e ao bem estar físico e mental das pessoas.

Por outro lado, determinadas características espaciais provocam ansiedade, outras estimulam uma sensação de equilíbrio e serenidade. Acontece que nem sempre somos conscientes de nossas reações e acabamos agindo sem saber porquê. Irving Weiner, professor de psicologia ambiental do Massasoit Community College de Middleborough, Massachusetts, afirma que

"muitas dessas características ambientais não podem ser vistas ou apreendidas por nossos sentidos, mas, ainda assim, são capazes de influenciar diretamente o nosso comportamento ou humor".

Adaptado de: <<https://www.archdaily.com.br/br/936143/psicologado-espaco-as-implicacoes-da-arquitetura-no-comportamentohumano>>. Acesso em: 09 jul. 2020.

Assinale a alternativa que apresenta o sentido que a seguinte oração em destaque assume em relação à oração com a qual ela se relaciona. "As unidades habitacionais se tornaram mais compactas para que os edifícios pudessem acomodar um número cada vez maior de habitantes".

- (A) Finalidade.
- (B) Modo.
- (C) Espaço.
- (D) Conformidade.
- (E) Adição.

20

Q1781637

Português > Morfologia , Substantivos , Adjetivos Pontuação , Parênteses , Interpretação de Textos , Significação Contextual de Palavras e Expressões. Sinônimos e Antônimos. , Variação Linguística , Estrutura das Palavras: Radical, Desinência, Prefixo e Sufixo , Sintaxe , Análise sintática , Termos essenciais da oração: Sujeito e Predicado

Ano: 2021 Banca: INSTITUTO AOCB Órgão: MPE-RS Prova: INSTITUTO AOCB - 2021 - MPE-RS - Técnico do Ministério Público

Oi, Chico!

Clarice Lispector

Oh, Chico Buarque, pois não é que recebi uma carta de uma cidade do Rio Grande do Sul, Santa Maria, a respeito de você e de mim? É o seguinte: a moça me lê num jornal de Porto Alegre. E, muito jovem, diz que sente grande afinidade comigo, que eu escrevo exatamente como ela sente. Mas que sua maior afinidade comigo vem do fato de eu ter escrito sobre você, Chico. Diz: "Eu, como você, tenho uma inclinação enorme por ele. Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu, talvez uma regressão à infância, mas lendo seus bilhetes descobri que não, que a razão é justamente conforme suas palavras: ser ele altamente gostável e possuir candura. Você também tem candura, que se percebe ao ler uma só linha sua." Ela, Chico, não entendeu que você não é meu ídolo; eu não tenho ídolos. Você para mim é um rapaz de ouro, cheio de talento e bondade. Inclusive fico simplesmente feliz em ouvir quinhentas vezes em seguida "A banda", e um dia desse dancei com um de meus filhos. Mas é só, meu caro amigo. [...] Olhe, moça simpática, sua carta é um amor, e tenho certeza de que Chico ia gostar de você, é impossível não. Pois se Chico tem candura, e você acha que também tenho, você, minha amiguinha, é mil vezes mais cândida do que nós. Mando-lhe um beijo e tenho certeza de que Chico lhe manda outro beijo — não, não desmaie. [...]

(Texto publicado originalmente no Jornal do Brasil, de 23/03/1968 e, posteriormente, no livro Todas as crônicas, de 2018.)

Adaptado de: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15396/oi-chico>. Acesso em: 14 ma. 2021.)

Sobre o excerto "Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu [...]", assinale a alternativa correta.

- (A) A inversão da posição canônica de sujeito e verbo confere ao excerto um maior grau de informalidade.
- (B) O termo "troça" é um termo típico da variedade informal do português brasileiro, sendo a forma feminina do substantivo "troço" e possuindo o mesmo significado que ele.
- (C) O substantivo "infantilismo" é derivado de um adjetivo com o acréscimo do sufixo "-ismo", assim como os substantivos "charlatanismo" e "civismo".
- (D) Os parênteses poderiam ser suprimidos sem que isso causasse mudança sintática ou semântica ao excerto.
- (E) A oração entre parênteses completa sintaticamente o substantivo "inclinação", sendo, portanto, uma oração adjetiva restritiva.

1: E 2: B 3: E 4: D 5: B 6: B 7: E 8: D 9: D 10: A 11: D 12: C 13: E 14: D
15: E 16: D 17: B 18: A 19: A 20: C